

Estados Unidos vence a Alemanha por 1-0 e avança para a final do torneio olímpico

A partida foi disputada um clima tenso e a equipe de Emma Hayes teve que lutar até o final para garantir a vitória

Assim como a vitória difícil sobre o Japão nas quartas de final, este triunfo foi uma checagem de realidade após as goleadas exuberantes que a seleção dos EUA tem imposto no início da era de Emma Hayes.

Mas uma vitória serve, de qualquer forma - especialmente quando significa que a seleção dos EUA está na final olímpica. Um ano exato desde uma das suas piores derrotas, a derrota por penáltis para a Suécia na primeira fase do mundial de 2024, uma vitória por 1-0 no tempo extra sobre a Alemanha colocou os EUA na final de sábado no Parc des Princes, garantindo ao menos uma medalha de prata.

A equipe ainda não conseguiu recuperar a brilhante superioridade que era o ponto forte das equipes americanas do passado; talvez nunca volte, dada a melhoria dramática de outras nações. Mas chegando à final olímpica, os EUA estão de volta a um palco familiar depois da incerteza e insegurança dos últimos anos sob o comando do treinador anterior, Vlatko Andonovski, enquanto um grupo de veteranos excepcionais passava por um lento declínio.

[apostas online com](#)

Após quatro ouros olímpicos e uma prata de 1996 a 2012, os EUA perderam nas quartas de final no Rio e tiveram que se contentar com o bronze no Japão há três anos. Agora eles têm a chance de jogar por outro campeonato, embora, dado o padrão de jogo na semifinal, tenha sido tentador questionar se a vitória por 4-1 sobre a Alemanha na fase de grupos há nove dias foi a pior coisa que poderia acontecer com os EUA.

Esse placar não contava toda a história, pois as equipes estavam mais ou menos empatadas termos de tentativas de gol. Mas a vergonha evidentemente levou a Alemanha a revisar e redobrar seus esforços para estabelecer um bloqueio tático contra o trio de ataque usualmente efervescente de Sophia Smith, Mallory Swanson e Trinity Rodman, que forneceram oito dos dez gols dos EUA antes deste jogo, mas foram ameaças esporádicas nesta partida.

Rodman marcou o gol da prorrogação enquanto os EUA superavam o Japão por 1-0 nas quartas de final, finalmente resolvendo um bloqueio defensivo baixo obstinado com um momento de inspiração individual. Assim como contra o Japão, um gol de primeira classe na prorrogação foi o suficiente para superar adversários determinados e bem treinados e continuar a sequência de resultados brilhantes de Hayes. A treinadora de 47 anos de Londres agora tem oito vitórias e um empate seus nove primeiros jogos com os EUA, o primeiro dos quais, uma vitória por 4-0 sobre a Coreia do Sul, foi apenas dois meses atrás. Ela não está perdendo tempo enquanto busca retornar os EUA ao domínio global e construir um time jovem e irreprimível.

As celebrações no apito final foram compreensivelmente exuberantes, um alívio de tensão após uma noite tensa. Houve um dos raros primeiros tempos que pouco acontece e o árbitro ignora os atrasos causados por faltas e soa o apito do intervalo sem adicionar tempo extra; um ato misericordioso neste caso.

O clima era atenuado, com o estádio de 60.000 lugares do Olympique Lyonnais longe de estar cheio, e mesmo assim havia pouco para animar a modesta multidão, os gritos de "U-S-A!" assumindo um tom de eco arenas vastas. O confronto degenerou uma batalha de meio-campo

chata que melhor se adaptava aos alemães, que se recuperaram de um início inseguro para sufocar ataques americanos com sucesso enquanto montavam algumas investidas ofensivas de sua própria autoria.

Uma chance de Rose Lavelle após três minutos foi facilmente manipulada pelo resiliente goleiro Ann-Katrin Berger (do Gotham FC e anteriormente do Chelsea de Hayes). Mas a chance, uma corrida assustadora de Rodman e a quantidade de espaço geralmente disponível para os EUA no terço final, parecia maus sinais para a Alemanha.

No entanto, os underdogs tiveram a melhor oportunidade do primeiro tempo, com a goleira dos EUA Alyssa Naehler obrigada a algo perto de um esforço de pleno alcance para desviar um tiro baixo de Jule Brand no 24º minuto. Os EUA estavam na frente por 3-1 no intervalo quando as equipes se encontraram na fase de grupos nove dias antes; neste caso, eles estavam empatados no intervalo.

Naomi Girma estava formato dominante ao lado de Emily Sonnett, que entrou no intervalo lugar de Tierna Davidson. Isso destacou o crescente confiança e ameaça da Alemanha, enquanto os EUA ofereceram muita paciência e pouca velocidade. A posse dos EUA era frequentemente gasta passando a bola para o lado, sem fornecer progressão territorial enquanto dava aos alemães tempo suficiente para se estabelecerem sua formação defensiva.

[apostas online com](#)

Emma Hayes tem oito vitórias e um empate seus primeiros nove jogos à frente da seleção dos EUA.

semana Maria Bakalova foi convidada a considerar jogar Ivana Trump para o novo filme O Aprendiz, ela estava Nova York filmando outra coisa. Com uma reunião agendada um dia de folga com os 28 centímetros mais pesados da pele do cabelo que eu tinha "um monte" e passou noite antes tentando canalizar primeira esposa DonaldTrump's primeiro mulher 'O Filme é definido nos anos 70 E 80", então ele gastou horas passear por [apostas online com](#) s dela naquela época." Muita maquiagem".

Ela conheceu o diretor Ali Abbasi no meio do dia, sentindo-se um pouco palhaço seu cosplay Ivana. Eles falaram por algumas horas "sobre pessoas que crescem nos países pós comunistas - porque [Ivana] era da Tchecoslováquia e eu nasci na Bulgária – Que moldam nosso mundo interior seus pensamentos". Nós conversamos muito sobre as semelhança de nossas histórias." Maria Bakalova como Ivana Trump O Aprendiz.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: jogos de cartas online gratis

Palavras-chave: **jogos de cartas online gratis - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-13